

## **O PIBID INTERDISCIPLINAR DA LETRAS UFRRJ/IM E O OS PERIGOS DO MUNDO VIRTUAL: REFLEXÃO E USO ÉTICO DAS TECNOLOGIAS**

Kênia Martins Tolentino Dantas <sup>1</sup>  
Débora Ribeiro Lopes Zoletti <sup>2</sup>  
Maristela da Silva Pinto <sup>3</sup>

Vivemos em uma sociedade cada vez mais digitalizada. Com a globalização e o avanço das tecnologias, uma grande quantidade de informações é disponibilizada através dos meios digitais, além de recursos que desafiam as experiências humanas, como as Inteligências artificiais. Essa evolução é benéfica, contudo, um olhar crítico e cuidadoso ao bombardeio de conteúdos que a sociedade moderna proporciona e recebe faz-se necessário.

Conforme destacado por Bento e Belchior (2016), no que se refere à prática docente, é importante olhar para as mídias e as tecnologias como aliadas nos processos de ensino-aprendizagem, pois através delas, se inovam as metodologias, o que torna as atividades mais atrativas e menos estáticas. Ademais, a escola ocupa uma porção significativa de tempo no cotidiano dos estudantes. Esses são parte desta geração moderna e digitalizada, o que destaca a necessidade de desenvolvimento de recursos diversos por meio da tecnologia educativa.

Dessa maneira, a utilização da tecnologia como ferramenta de suporte educacional na transmissão de informações e saberes inovadores e as modificações advindas das tecnologias digitais de informação no espaço escolar são assunto em voga na sociedade contemporânea. Conforme salienta Cassol (2023), as transformações no mundo do trabalho provocadas pela tecnologia exigem que a própria escola se transforme.

Assim sendo, de acordo com o explicitado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a abundância de informações e produções advindas das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), requer que:

(...) os estudantes desenvolvam habilidades e critérios de curadoria e de apreciação ética e estética, considerando, por exemplo, a profusão de notícias falsas (fake news),

---

<sup>1</sup> Pibidiana do subprojeto Interdisciplinar Letras – Português e Espanhol - da UFRRJ/IM, keniatoletino@ufrj.br

<sup>2</sup> Coordenadora de Área do PIBID Interdisciplinar Letras – Espanhol – da UFRRJ/IM, drlzoletti@gmail.com

<sup>3</sup> Coordenadora de Área do PIBID Interdisciplinar Letras – Português – da UFRRJ/IM, maristela.ufrj@gmail.com

de pós-verdades, do cyberbullying e de discursos de ódio nas mais variadas instâncias da internet e demais mídias. (BRASIL, 2018, p.488)

Considerando esses aspectos, precisa-se assumir papel crítico frente às novas tecnologias, explorando nos estudantes a capacidade de utilização de mídias sociais e ferramentas digitais de maneira ética, criativa, responsável e adequada em diferentes contextos.

Por conseguinte, em levantamento realizado por Patricia Peck Pinheiro (2013), em busca de um panorama da educação digital no Brasil, observou-se que apesar de 96% das escolas no Brasil contarem com computadores e acesso à internet, cerca de 55% não tem aulas sobre Educação em cidadania, ética e segurança digital. Diante desse cenário, ainda atual, e das transformações sociais causadas pela variedade de programas, sites e aplicativos, faz-se indispensável estender ao ambiente escolar ações pedagógicas concretas que viabilizem uma educação digital, que de fato, resulte em benefícios e evite o crescimento de crimes virtuais.

Nessa perspectiva, fica explícito que é preciso formar novos estudantes para o presente, com conhecimentos atualizados no âmbito digital, de modo que sejam capazes de manusear os recursos no qual estão expostos de maneira a, conforme enfatizado pelo pesquisador Adriano Larentes da Silva (2023), valorizar os momentos de estudos e avaliação coletivos e presenciais, que estimulem o desenvolvimento cognitivo, a criticidade e a autonomia dos estudantes.

Portanto, utilizar a tecnologia a favor da educação, é entendê-la como um recurso para o processo de ensino-aprendizagem de forma cada vez mais eficiente e eficaz. Nesse processo a ciência tecnológica deve ser usada a nosso favor em conjunto com os demais recursos presentes em sala de aula. Além de, conforme pontua a professora Ana Claudia Collaço Mello em entrevista ao EducaSC (2022), a relação do conteúdo à tecnologia proporcionar um ambiente interdisciplinar e inovador. Nessa perspectiva de ensino-aprendizagem, é pertinente a troca de experiências, a reflexão e a ampliação de ideias, em busca de uma formação discente que desenvolva análise crítica e comprometimento ético.

A partir disso, reconhecendo o PIBID como uma ótima oportunidade no desenvolvimento de práticas inovadoras e colaborativas, esse trabalho objetiva partilhar com licenciandos de outras instituições de ensino, dispositivos de prática (Pacheco, 2019) acerca do uso consciente das tecnologias, que construímos junto ao subprojeto interdisciplinar da Letras/UFRRJ/IM “A autonomia, o uso ético dos espaços virtuais e a interdisciplinaridade nas aulas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola: em busca de dirimir defasagens e de ampliar

horizontes” e os aplicamos junto ao Colégio Municipal Monteiro Lobato, situado em Nova Iguaçu, RJ.

Para este trabalho selecionamos três dispositivos de prática para partilhar com vocês. O primeiro, trata-se de um mural pedagógico voltado à exposição de notícias a respeito dos perigos no mundo virtual. Com abordagem lúdica, foram selecionadas notícias sobre fake news e cyberbullying, além de, algumas atividades supespeitas nos jogos e nas redes. Em seguida, através de uma roda de conversa, abordaram-se as consequências que o mau uso da internet proporciona. Na segunda etapa da dinâmica, que ocorreu no auditório da escola, foi exibida a animação “DEFENDA-SE 14 – Autodefesa e segurança online” (GRUPO MARISTA, 2022), que apresentou orientações sobre o uso responsável das tecnologias. Através do terceiro e último dispositivo, dividiu-se a turma em equipes de cinco alunos. Cada equipe produziu um vídeo para as redes sociais, que abordou, através da percepção e criatividade dos estudantes, a importância do uso ético das tecnologias.

Em vista disso, frente aos diversos desafios já conhecidos impostos à Educação Básica pública, somam-se outros, consequentes da era digital pós-moderna, como, por exemplo, os já citados fake news e cyberbullying. Assim, o manuseio responsável dos recursos digitais nas vivências dentro e fora da escola ganha espaço fundamental, o que nos levou, a construir novas práticas pedagógicas voltadas ao uso ético e conciente das tecnologias.

Diante dos registros e exemplos referentes ao mau uso das técnicas, faz-se necessária a criação de ações que contribuam para a melhoria tanto dos objetivos educacionais curriculares, quanto para o incentivo a reflexão crítica das demandas sociais contemporâneas.

Logo, como resultado da aplicação realizada, através do subprojeto interdisciplinar do PIBID, cujo propósito foi expor o bom e o mau uso das tecnologias, observou-se que os alunos foram capazes de discutir criticamente os dispositivos presentes na sociedade virtual dos dias atuais. A turma, quinto ano do ensino fundamental do Colégio Municipal Monteiro Lobato, mostrou-se ativa e interessada pelo tema e pela atividade proposta. Colaboraram com as discussões acerca de assuntos como fake news e cyberbullying, descrevendo, através dessas, suas vivências. Demonstraram também interesse pela produção midiática, em que todos participaram e trouxeram representatividade ao tema abordado.

Por fim, em meio às dificuldades enfrentadas, não só pela educação, mas pela sociedade como um todo, no que concerne à falta de ética e cuidado para com o próximo na era digital, são necessários o entendimento e o ensino-aprendizagem sobre as tecnologias em sala de aula. Acreditamos que a escola, como instituição de função social e normativa, deve inserir e

incentivar o uso de recursos tecnológicos, além de estimular e preparar o seu corpo docente para utilização desses recursos.

Deste modo, o presente trabalho buscou, através da aplicação realizada, demonstrar que há muitas vantagens no ensino-aprendizagem tecnológico no espaço escolar, entre elas, o estímulo à reflexão crítica, à redução de comportamentos inadequados online, à melhoria nas habilidades digitais dos alunos, além da promoção de cidadania digital. Diante disso, após a aplicação da atividade, observamos que através das reflexões, das ações e do manuseio tecnológico, os aprendizes, a partir de suas experiências, foram capazes de desenvolver uma perspectiva crítica associando suas vivências à atividade proposta. Então, concordamos que a atenção ao uso das tecnologias é essencial e que seu uso consciente é cada dia mais urgente.

**Palavras-chave:** PIBID, ética, reflexão, uso tecnológico.

## **AGRADECIMENTOS**

O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID/ CAPES por meio do Programa de Excelência Acadêmica (PROEX) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, a essas instituições meu agradecimento. Agradeço também, as Coordenadoras de Área do PIBID Interdisciplinar Letras – Português e Espanhol – da UFRRJ/IM, Débora Ribeiro Lopes Zoletti e Maristela da Silva Pinto, pelas orientações, cuidado e paciência.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BENTO, L.; BELCHIOR, G. Mídia e Educação: O uso das tecnologias em sala de aula. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar**, V. 1: Edição Especial: Artigos Completos – XII SIAT & IV SERPRO, P. 334-343, 2017. Disponível em: <<https://cfp.revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/pesquisainterdisciplinar/article/view/98>>. Acesso em: 16 nov. 2023.

CASSOL, D. **Quais os impactos do ChatGPT e da Inteligência Artificial na Educação?** In. Inovação. Instituto Federal de Santa Catarina, 2023. Disponível em <<https://www.ifsc.edu.br/web/ifsc-verifica/w/quais-os-impactos-do-chatgpt-e-da-inteligencia-artificial-na-educacao->>. Acesso em: 16 nov. 2023.

EDUCASC. **O uso das novas tecnologias no ensino | Educação em movimento.** YouTube, 10 ago. 2022. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=Q3RjPvg3p9o>>. Acesso em: 16 nov.2023.

GRUPO MARISTA - CENTRO DE DEFESA DA INFÂNCIA. **DEFENDA-SE 14 – Autodefesa e segurança online.** YouTube, 06 mai. 2022. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=X9poL-cioTk>>. Acesso em: 16 nov.2023.

PACHECO, José. **Inovar é assumir um compromisso ético com a educação.** Ed. Vozes: Petrópolis, RJ, 2019.

PINHEIRO, P. P. **Escolas têm infraestrutura, mas não ensinam ética nem comportamento seguro na web.** In: Estado de Minas – Tecnologia, 2013. Disponível em: < [https://www.em.com.br/app/noticia/tecnologia/2013/02/28/interna\\_tecnologia,353543/escolas-tem-infraestrutura-mas-nao-ensinam-etica-nem-comportamento-seguro-na-web.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/tecnologia/2013/02/28/interna_tecnologia,353543/escolas-tem-infraestrutura-mas-nao-ensinam-etica-nem-comportamento-seguro-na-web.shtml)>. Acesso em: 16 nov. 2023.